

ordens para fazerem uso do Livro em Explicação do Santo Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus e para concluir, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Ata do Vigésimo Reunião Ordinária do Primeiro Período Regulatorio, da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 14 de junho do ano de 1994.

Às dezesseis horas do dia 14 de junho do ano de 1994, sob a Presidência do Vereador Marcos da Rocha Mendes, e com a supervisão da Senhora Secretaria pelo Vereador Dirlei Pereira da Silva, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Acyr Silva da Rocha, Adailton Pinto de Andrade, Aires Bezza de Figueiredo, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Antônio Carlos de Carvalho, Irindade Braz, Benedito Arcanjo Filho, Carlos Roberto da Queiroz dos Santos, Juan Luiz de Araújo, Horacim Schwandt, Luiz Antônio de Melo Cabas, Omar Campaio da Silva, Orlando da Silva Pereira, Silas Rodrigues Seno e Waldyr Maurício de Aquino Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata do Vigésimo Sétimo, Vigésimo Oitavo e Ata do Vigésimo Nono Reunião Ordinária do Primeiro Período da Câmara Municipal de Cabo Frio. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro

no Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ofício nº 190/94 - Exmo Sr. Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: Em resposta às Indicações de nº 114 e 117/94 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Grande.; Ofício nº 191/94 - Exmo Sr. Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: Em resposta ao Requerimento nº 054/94 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho.; Ofício nº 192/94 - Exmo Sr. Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: Em resposta às Indicações de nº 121, 122 e 123/94 de autoria do Vereador Luiz Antônio de Melo Colias.; Ofício nº 193/94 - Exmo Sr. Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: Em resposta à Indicação nº 120/94 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho.; Ofício nº 194/94 - Exmo Sr. Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: Em resposta à Indicação nº 070/94 de autoria do Vereador Weacacim Schwindt.; Ofício nº 001/94 - Exmo Senhor Vereador Eduardo Corêa Kita, assunto: Comunico a este Casa que retornará às suas atividades de Vereador no dia 20 de junho, cessando a licença aprovada em Plenário.; Projeto de Resolução nº 009/94 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Fica criada a ouvidoria legislativa Municipal em obediência ao que estabelece o Artigo 32 e Parágrafos da Lei Orgânica Municipal.; Projeto de Resolução nº 011/94 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Contra Título de Cidadão Cabocriense à Senhora Honi S. Hutenbach.; Requerimento nº 099/94 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Exmo Senhor Prefeito Municipal Relação contendo nome e função de cada servidor designado para prestar serviços Públicos no Bairro Porto do Carro, e informe à qual Administração Regional ou Associação de Bairro, estão subordinados.; Indicação nº 140/94 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Exmo Senhor Prefeito Municipal estudos e posterior Implantação de uma "Unidade Administrativa" no Bairro Porto do Carro.; Requerimento nº 096/94 de autoria do Vereador Ailas Rodrigues Bento, assunto: Solicita ao Corpo de Bombeiros que proceda o corte de uma árvore que está ameaçando cair, na rua Lanama, Bairro Manoel Corrêa.; Indicação nº 141/94

de autoria do Vereador Ayr Silva da Rocha, assunto: Projeto do Sr. Prefeito Municipal a criação de duas Comissões Especiais para o laboratório da Planta de Valores do Município e a atualização do Código Tributário. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos Vereadores inscritos em livro próprio. Não havendo oradores inscritos, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos ao regimento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Resolução nº 011/94, Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça com requerimento de Urgência nº 100/94 e Emenda Modificativa nº 005/94, ao Projeto de Lei nº 024/94 - Mensagem nº 008/94. Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 023/94 e concedido "vista" por 5 dias ao Vereador Ayr Silva da Rocha ao referido Projeto. Lido pelo Vereador autor Braz Benedito Arcajo Filho o Projeto de Resolução nº 009/94. A seguir, foram aprovados os seguintes Requerimentos: Requerimento nº 099/94 e 096/94 e as seguintes Indicações de nº 140/94 e 141/94. Encerrado a Ordem do Dia, o Senhor Presidente Marcos da Rocha Mendes, disse que encontrava-se presente o Sr. José Geraldo de Araújo, Delegado de Polícia de Cabo Frio, que atendendo o requerimento verbal do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, compareceu à Câmara para debater a questão da violência urbana no Município. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou ao Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade que acompanhasse a autoridade policial ao recinto do Genário. Falou também o Senhor Presidente, da participação do Major Dirceu da Silveira Dutra Filho do Corpo de Bombeiros e do Major Wagner Marques da Silva, que tomaram assento junto à Mesa Diretora. Inicialmente, falou a Tribuna, o Sr. José Geraldo de Araújo, Delegado de Polícia de Cabo Frio, e após falar de sua satisfação em comparecer à Câmara, parabenizando o legislativo pela iniciativa, pois a questão de segurança pública era dever do policial com a participação da Comunidade, com destaque o Poder Legislativo. Prosseguindo,

disse do seu amor por Cabo Frio, cidade que frequentava de há muito como turista e, senão se gabado como a hospitalidade da 126ª Delegacia Policial. Disse que exercia a sua função há exatos quarenta dias, tempo insuiciente para ter total conhecimento do quadro de segurança pública no Município, principalmente por ter assumido na baixa temporada, quando no verão as ocorrências policiais se multiplicavam. Disse que os fatos ocorridos coincidindo com sua assunção ao cargo de Delegado, e, com grande destaque na imprensa local, eram um desafio para sua missão e para sua equipe que tinham o dever de mostrar trabalho e competência. Disse que a maioria dos fatos haviam sido solucionados, e estava pendente a morte do fareleiro conhecido como "Briçola", mas que as investigações estavam mostrando não se tratar de latrocínio e sim de crime, uma vingança pessoal, podendo afirmar que em curto espaço de tempo o crime seria elucidado. Adiante, disse que sua Administração na 126 D.P era marcada pela transparência, com livre acesso da imprensa, e ainda, havia implantado o "disque denuncia", agradecendo a colaboração do jornal "Folha dos Lagos" por divulgar tal serviço em suas edições. A seguir, o Sr. Sr. Geraldo Araújo agradeceu e, posteriormente respondia as perguntas formuladas pelos Senhores Vereadores. A seguir, ouviu a tribuna o Major Wagner Marques da Silva, comandante do 25º Batalhão da Polícia Militar em Cabo Frio, que após as saudações de praxe, elogiou a iniciativa do Poder Legislativo Municipal, através do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, trazendo ao debate a questão da segurança pública no Município. Adiante disse o orador que estava no comando do 25º Batalhão da Polícia Militar desde o dia 2 de abril de 1993, sentindo-se honrado com tal comando. Falou a seguir, que o 25º Batalhão abrangia uma área de mil oitocentos e dezesseis quilômetros quadrados, atendendo a São Pedro do Aldeia, Araruama, Saquarema, Arraial e a Sede que era o Município de Cabo Frio. Com relação a violência, disse que as estatísticas do seu Batalhão, não mostravam um crescimen-

to de ocorrências, mas, casos isolados de homicídios, estando tam-
 bém o assassinato do menor Ronaldo cujo assassino fora preso por
 policiais do 25º Batalhão. Disse que estava a disposição de todos, e,
 que a Polícia Militar era uma instituição da Comunidade, pois
 os munícipes pagavam impostos para terem um bom serviço de
 segurança, mas, o exemplo de outros segmentos da sociedade a
 Polícia Militar tinha suas limitações, como também o Poder Le-
 gislativo e até mesmo a Polícia Civil. Prosseguiu, disse ser fun-
 damental a participação da Comunidade, pois somente com tal
 parceria seria alcançada a boa qualidade no área de seguran-
 ça pública. Citou a seguir o Artigo 144 da Constituição Federal,
 definindo a segurança pública como dever do Estado, direito e
 responsabilidade de todos, e assim, todos deveriam ter uma parcela
 de contribuição, a exemplo da Câmara de Vereadores como se
 verificava. Disse que o 25º Batalhão estava de braços abertos
 para a Comunidade, para os cidadãos, para os Poderes cons-
 tituídos e agradecendo encerrou sua fala. A seguir, ocupou a
 tribuna, o Major Dirceu da Silveira Dutra Filho, Comandante
 do Corpo de Bombeiros em Cabo Frio, saudando o Presidente
 da Câmara, Vereador Marcos do Racho Mendes, como um com-
 panheiro do Corpo de Bombeiros. Citou a seguir, que cumpria
 o dever de estar presente a toda e qualquer convocação do Poder
 Público ou entidades da Comunidade. Disse a seguir, ter au-
 sumido o Comando do Corpo de Bombeiros em Cabo Frio há
 trinta e cinco dias, e, que atendia sua corporação a mesma área
 citada pelo Major Wagner Marques da Silva, e, com efetivo bastante
 reduzido. Citou que dentro do lema dos Bombeiros, "vidas alheias
 é riqueza a salvar", disse que sua corporação estava sempre
 pronta a atender a Comunidade e, que os telefones eram 43-0193
 e, 193 pelo orelhão sem fichas. Agradecendo a todos pelo convite
 encerrou sua fala. A seguir, os Senhores Vereadores e entidades
 presentes dirigiram perguntas as autoridades Dr José Geraldo
 de Araújo, ao Major Wagner Marques da Silva e ao Major do Cor-
 po de Bombeiros Dirceu da Silveira Dutra Filho. Encerrada a

participação das autoridades da Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, da mesma forma dirigindo agradecimentos a imprensa e a assistência, registrando também a presença da Secretária Municipal de Educação. A seguir, disse que as autoridades deram inegável demonstração de espírito público, enfatizando que de imediato a Mesa Diretora estava avaliando o que fosse necessário em instrumentos contidos na legislação, visando a criação do Conselho Municipal de Defesa Social, e, tendo em certeza todo o apoio dos Senhores Vereadores. Disse que a Câmara estava a disposição da Comunidade, pois era realmente a Casa do povo e reiterando agradecimentos, suspendeu a Sessão por tempo necessário para que a Câmara retomasse seus trabalhos de ordenamento legislativo. Reabitos os trabalhos, o Senhor Presidente Vereador Moyses da Rocha Mendes solicitou ao Senhor Primeiro Secretário Vereador Dirceu Pereira da Silva a chamada regimental, após dezesseis responderem a chamada regimental os seguintes Vereadores: Guy Silva da Rocha, Adailton Pinto de Andrade, Aires Bessa de Figueiredo, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Antônio Carlos de Carvalho Irindade, Braz Benedito Arcajo Filho, Carlos Alberto Moqueiro dos Santos, Ivan Luiz de Araújo, Itaciquim Schmidt, Luiz Antônio de Melo Póças, Omar Campaio da Silva, Orlando da Silva Pereira, Silas Rodrigues Bento e Waldir Maurício de Aquino Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou reabita a Sessão em nome de Deus, e de imediato lançou o Tribuna para Explicação Pessoal. Não havendo oradores para uso do Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, e para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

